ão é fácil definir ou nomear uma ideia – no caso, um dossiê – em poucas palavras. Quase sempre a tentação de tornar o nome atraente, porém vago, se contrapõe à necessidade de clareza, sob o risco então de ser demasiadamente específico. Mais difícil ainda quando essa ideia é algo tão palpitante quanto a que atravessa as páginas deste novo número da **Revista USP**. Assim, quando foi

sugerido "Feminismos" à professora Eva Blay, uma das maiores especialistas no assunto e organizadora do dossiê, ela de início se mostrou um tanto refratária a esse título. Ela imaginava, com razão, algo mais sugestivo, que pudesse atrair a atenção de um público para além daquele intimamente ligado ao tema e às questões que ele engloba. Entre outras coisas, que despertasse interesse também no leitor masculino. Se conseguimos convencê-la (e se é que o fizemos), foi menos por méritos próprios que por sua generosa compreensão das peculiaridades que circundam a edição de uma revista. Por isso, fica aqui registrado o nosso agradecimento à professora Eva Blay, bem como a expectativa de que este conjunto de textos possa contribuir com essa que, a nosso ver, é uma das discussões mais relevantes dos dias de hoje.

Esta edição traz ainda, na seção Arte, uma homenagem ao multifacetado Leonardo da Vinci, expressão máxima do Renascimento, em artigo assinado por Elza Ajzenberg, coordenadora do Centro Mario Schenberg de Documentação da Pesquisa em Artes, da ECA-USP. Como nos lembra a autora, Leonardo atuava nas interfaces de arte e ciência e é nesse sentido que, 500 anos após sua morte, suas realizações continuam tão fascinantes e inspirando o homem contemporâneo. Vale conferir.

**Jurandir Renovato**